

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina CRATOD – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas

CNPJ nº 61.699.567.0045-03
Nota da Administração



Em cumprimento as demonstrações contábeis consolidadas da S.P.D.M – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, das quais são parte o parecer do Conselho Fiscal da S.P.D.M, o parecer da Assembleia dos Associados da S.P.D.M e o relatório dos Auditores Independentes, estamos encaminhando as demonstrações Contábeis Individuais da Unidade Gerenciada: **CRATOD - Centro de Referência de Álcool Tabaco e Outras Drogas** Relatório da Administração: Senhores Membros do Conselho Fiscal e Assembleia Geral dos Associados. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias previstas no artigo 25 inciso XIX, submetemos à apreciação de V. S.as o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2014 e as respectivas Demonstrações Contábeis da SPDM, elaboradas na forma da Legislação vigente. Nossa Entidade é uma Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em 26/06/1933, tendo como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde, direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma empresa filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. O Conselho Fiscal é responsável pela análise de balanços. Conta também com a avaliação permanente da auditoria independente. Compete ao seu Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas, composto de representantes da SPDM e da

Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais				Comparativo das Demonstrações dos Resultados dos Períodos Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais			
Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
Ativo Circulante		17.590.968,43	6.092.931,26	Passivo Circulante		17.590.968,43	6.092.931,26
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	1.227.354,64	4.535.688,03	Fornecedores	4.7	-	3.491,50
Caixa		-	-	Serviços de Terceiros			
Bancos conta movimento		17.577,58	15.722,86	Pessoa Física/Jurídica	4.8	75.587,12	8.204,96
Aplicações Financeiras	4.2	1.209.777,06	4.519.965,17	Salários a pagar	4.9	461.211,76	228.056,20
Contas a Receber		16.316.000,48	1.557.242,23	Contribuições a recolher	4.10	113.713,46	41.789,93
Valores a Receber – Secretaria de Saúde do Estado	4.3.1	15.485.150,14	1.323.136,26	Provisão de férias	4.12	453.574,03	109.970,00
Valores a Negociar - Contrato/Convênio	4.3.2	150.181,96	-	Provisão de FGTS sobre férias	4.12	36.285,92	8.797,60
Estimativa de Rescisão Contratual	4.3.3	680.668,38	234.105,97	Provisão para 13º salário		-	-
Outros Créditos		38.998,58	1,00	Provisão FGTS sobre 13º salário	4.13	680.668,38	234.105,97
Adiantamentos a fornecedores	4.4.1	22.239,29	-	Estimativa de Rescisão Contratual	4.13	680.668,38	234.105,97
Antecipações salariais		-	-	Impostos a recolher	4.11	148.839,54	80.681,16
Antecipação de férias	4.4.2	16.759,29	-	Obrigações Tributárias	4.15	8.258,88	382,05
Outros créditos e adiantamentos		-	1,00	Outras Contas a pagar	4.16	18.660,07	4.431,25
Despesas Pagas Antecipadamente		-	-	Convênios/Contratos públicos a realizar	4.17	15.594.169,27	5.373.020,64
Prêmios de seguros e outros a vencer		-	-	Passivo Não Circulante		51.108,93	25.045,06
Estoques		8.614,73	-	Provisão de Despesa Processo Trabalhista		-	-
Estoque Material/Medicamentos	4.5	8.614,73	-	Bens Móveis de Terceiros	4.18	56.676,41	25.518,00
Ativo Não Circulante		51.108,93	25.045,06	Ajustes vida útil econômica - Bens Móveis de Terceiros		(5.567,48)	(472,94)
Ativo Imobilizado	4.6	51.108,93	25.045,06	Total do Passivo		17.642.077,36	6.117.976,32
Bens Móveis		56.676,41	25.045,06	Patrimônio Líquido	4.19	-	-
Ajuste vida útil - Bens Móveis de terceiros		(5.567,48)	(472,94)	Resultado do Exercício Anterior		-	-
Total do Ativo		17.642.077,36	6.117.976,32	Resultado no período - Superávit / Déficit		-	-
Contas de Compensação		-	25.518,00	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		17.642.077,36	6.117.976,32
Operações com Bens/Mercadorias-Terceiros		-	25.518,00	Contas de Compensação		-	25.518,00
Mercadorias de terceiros		-	-	Operações com Bens/Mercadorias-Terceiros		-	25.518,00
Bens recebidos		-	-	Mercadorias recebidas		-	-
Total das Compensações Ativas		-	25.518,00	Bens recebidos	4.20	-	25.518,00
Comparativo das Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais				Total das Compensações Passivas		-	25.518,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais		2014	2013	Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais		2014	2013
Resultados do exercício/período		-	-	1 – Receitas		10.480.746,81	3.009.810,13
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		-	-	1.1) Prestação de serviços		8.479.192,92	2.398.344,86
Depreciação e amortização		-	-	1.2) Subvenções e outras receitas operacionais		-	-
Resultado na venda de ativos permanentes		-	-	1.3) Outras Receitas (-) Receitas Anuladas do Exercícios Anteriores		2.865,07	116,79
Ajuste nas contas patrimoniais		-	-	1.4) Isenção usufruída sobre contribuições		1.998.688,82	611.348,48
Variações nos ativos e passivos		(14.797.755,83)	(1.557.243,23)	2 – Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)		1.157.849,74	947.204,86
(Aumento) Redução em contas a receber		(14.797.755,83)	(1.557.243,23)	2.1) Matérias-primas consumidas		-	-
(Aumento) Redução em estoques		(8.614,73)	-	2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações		89.718,33	31.611,24
Aumento (Redução) em fornecedores		64.908,89	8.442,11	2.3) Serviço de terceiros e outros		1.068.131,41	915.593,62
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões		11.433.128,28	6.084.489,15	2.4) Perda / Recuperação de valores ativos		-	-
Aumento (Redução) de Bens de Terceiros		26.063,87	25.045,06	3 – Valor Adicionado Bruto (1-2)		9.322.897,07	2.062.605,27
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais		(3.282.269,52)	4.560.733,09	4 – Retenções		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		-	-	4.1) Depreciação, amortização e exaustão		-	-
(-) Compras de imobilizado		-	-	5 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)		9.322.897,07	2.062.605,27
(-) Adição de Bens de Terceiros		(26.063,87)	(25.045,06)	6 – Valor Adicionado Recebido em Transferência		236.998,11	132.620,92
(-) Adição de bens intangíveis		-	-	6.1) Receitas financeiras		236.998,11	132.620,92
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos		(26.063,87)	(25.045,06)	7 – Valor Adicionado Total (5+6)		9.559.895,18	2.195.226,19
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-	-	8 – Distribuição do Valor Adicionado		9.559.895,18	2.195.226,19
Empréstimos tomados		-	-	8.1) Pessoal e encargos		7.209.112,26	1.575.218,59
(-) Pagamentos de empréstimos/debêntures		-	-	8.2) Impostos, taxas e contribuições		5.012,68	707,96
Juros pagos por empréstimos		-	-	8.3) Juros		24.286,94	4.530,81
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos		-	-	8.4) Aluguéis		322.794,48	3.420,35
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.308.333,39)	4.535.688,03	8.5) Isenção usufruída sobre contribuições		1.998.688,82	611.348,48
No início do período		4.535.688,03	-	8.6) Déficit ou Superávit do Exercício		-	-
No final do período		1.227.354,64	4.535.688,03				

Descrição	Nota	Patrimônio		Reservas		Avaliação		Superávit/	
		social	Reavaliação	Patrimonial	Déficit Acumulado	Déficit Exercício	Total		
Saldo 31/12/2012		-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação ao Patrimônio Social		-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de Patrimônio		-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-
Superávit/(Déficit) do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013		-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação ao Patrimônio Social		-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de Patrimônio		-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-
Superávit/(Déficit) do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2014		-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2014 e 2013 - Valores em Reais

1- Contexto Operacional: A Entidade, SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. Dentre seus objetivos, a SPDM prevê em seu Estatuto Social (Cap. II, artigo 4º, Inc. IV): "Contribuir para o estabelecimento de políticas públicas e programas visando garantir a universalidade e as oportunidades de acesso à saúde, necessárias ao desenvolvimento humano e social do cidadão, podendo firmar convênios, contratos, parcerias e demais instrumentos jurídicos com outras instituições de natureza pública e/ou privada, nacional e/ou internacional, de ensino, pesquisa e/ou assistência à saúde". Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo sistema único de saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. **1.1 - Características da Unidade Gerenciada:** Em 21.05.2013 a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina em parceria com a SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE do Governo de Estado de São Paulo, firmaram convênio nº 173/2013 com vigência de 12 (doze) meses, no valor global de R\$ 7.771.365,50 que tem por objetivo promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usu-

ários do SUS na região, mediante a transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com Custeio e Investimento no Projeto SPDM de Assessoria Técnica do Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas - CRATOD, de modo que os objetivos e o projeto assistencial sejam efetuados com equipe qualificada e que o Programa seja avaliado constantemente para melhor atendimento aos usuários de substância psicoativas e seus familiares. Tendo em vista a natureza complexa e interdisciplinar do fenômeno da dependência de substâncias psicotrópicas, o respectivo tratamento constitui um processo dinâmico caracterizado pelas interfaces entre as diversas áreas implicadas e que exige, pois uma constante articulação e integração entre os profissionais. Em 29.10.2014 foram firmados entre as partes o convênio nº 1330/2014 com vigência de 12 (doze) meses, no valor global de R\$ 18.146.108,64 que tem por objetivo promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do SUS na região com aporte de recursos financeiros para a conveniada, para prestação de serviços com atendimento multidisciplinar aos usuários de substâncias psicoativas, especialmente o "crack", no Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas - CRATOD conforme plano de trabalho que integra o presente instrumento. **2 - Imunidade Tributária:** A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no artigo 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. **2.1 - Requisitos para imunidade tributária:** Conforme determinação constitucional deverá a lei complementar, pois somente ela tem o condão de regulamentar matéria relativa à imunidade tributária, estabelecer requisitos necessários ao gozo da referida benesse, os quais se encontram devidamente dispostos no artigo 14 do Código Tributário Nacional. Do mesmo modo, o cumprimento de tais requisitos está previsto no Estatuto Social da Entidade e pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos: • Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.5º do Estatuto Social); • Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 5º do Estatuto Social); • Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão os quais elaborados pelo Conselho Administrati-

continua ➤

▶ **continuação**

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da S.P.D.M.

Dr. Elson de Miranda Asevedo - Diretor Técnico

Kelly Regina Destro Souza - Contadora - CRC 1SP270478/O-0

Ata da 20ª Reunião do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas: Data, Horário e Local: Ao 15º dia do mês de abril de dois mil e quinze, às 08h30, na sala de reuniões localizada no 4º andar do edifício situado à Rua Doutor Diogo de Faria, 1.036 – Vila Clementino – SP, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM e convidados, abaixo indicados. **Presenças:** Profs. Drs. Paulo Bandiera Paiva, Ramiro Anthero de Azevedo, Maria Inês Dolci, regularmente convocados, sob a Presidência do Prof. Ronaldo Ramos Laranjeira. **Ausências justificadas:** Padre Antônio Luiz Marchioni ("Padre Tição"), Dr. Hercílio Ramos, Dr. José Osmar Medina de Pestana e Sr. Flavio Bitelman. **Convidados: Superintendentes:** Prof. Drs. Carlos Alberto Garcia Oliva, Mário Silva Monteiro e Nacime Salomão Mansur. O Senhor Presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos, colocou em pauta a análise da Ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Após breves comentários sobre assuntos gerais da SPDM, deu início aos trabalhos, conforme ordem do dia, informando que as demonstrações contábeis de 2014 e relatório da auditoria, já foram aprovados pelo Conselho Fiscal da SPDM, Conselho Administrativo estão sendo submetidas à análise do Conselho de Gestão Delegadas e seguirão para análise da Assembleia de Associados. **Ordem do Dia: Aprovação do relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo:** Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.014 Consolidado da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florencio de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Dr. Waldemar C P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALTO), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHOV), Hospital De Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini (HBRIG), o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Hospital Cantareira (HOJE), o Hospital e Maternidade Dr. **Parer da Assembleia Geral dos Associados:** A Assembleia Geral dos Associados da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.014, Consolidado da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florencio de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Dr. Waldemar C P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALTO), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHOV), Hospital De Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini (HBRIG), o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Hospital Cantareira (HOJE), o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), o Hospital Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA) do Governo de Santa Catarina, e, o Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSM VMB) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana **Parer do Conselho Fiscal:** Ilmo. Sr. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira Presidente da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Tendo em vista o art. 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.014 Consolidado da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florencio de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Dr. Waldemar C P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALTO), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHOV), Hospital De Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini (HBRIG), o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Hospital Cantareira (HOJE), o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), o Hospital Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA) do Governo de Santa Catarina, e, o Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSM VMB) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana **Relatório dos Auditores Independentes:** A Diretoria. **1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – Cratod – Centro de Referência De Álcool, Tabaco e Outras Drogas,** que compreende o Balanço Patrimonial em 31/12/2014, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3) Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para

Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ), o Hospital Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA) do Governo de Santa Catarina, e, o Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSM VMB) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede – Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R LUCY), o CRATOD – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI – Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P.A/P.S (P.A/ P.S), PABSF Americana (AMERICANA), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) –, PABSF A.P. 3.2 (A.P 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), O PAIS A.P. 1.0 (A.P 1.0) . Dr. Ronaldo passou a palavra a Dr. Garcia que realizou a apresentação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis e após breves esclarecimentos foi aberta a votação restando aprovada por unanimidade o relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis das unidades supra-mencionadas no ano de 2014. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. São Paulo, 15 de Abril de 2.015. Prof. Dr. Ronaldo Ramos ; Dr.ª Maria Inês Dolci; Prof. Dr. Paulo Bandiera Paiva; Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede – Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R LUCY), o CRATOD – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI – Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P.A/P.S (P.A/ P.S), PABSF Americana (AMERICANA), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) –, PABSF A.P. 3.2 (A.P 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), O PAIS A.P. 1.0 (A.P 1.0). Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente, o parecer do Conselho Fiscal, colocada em votação, esta Assembleia aprova por unanimidade as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 23 de Abril de 2.015. **Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira** - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M. Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede – Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R LUCY), o CRATOD – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI – Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P.A/P.S (P.A/ P.S), PABSF Americana (AMERICANA), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) –, PABSF A.P. 3.2 (A.P 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), O PAIS A.P. 1.0 (A.P 1.0) . Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente e acatando suas observações, este Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 10 de Abril de 2.015. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro; Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla; Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta; Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi. a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4) Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – Cratod – Centro de Referência De Álcool, Tabaco e Outras Drogas em 31/12/2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5) Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2014, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP, 17/03/2015. **Audisa Auditores Associados** - CRC/SP 2SP 024298/O-3; **Ricardo Roberto Monello** - Contador - CT - CRC.: 1SP 161.144/O-3 - CNAI-SP-1619; **Alexandre Chiaratti do Nascimento** - Contador - CRC/SP 187.003/O-0-CNAI-SP-1620

Latin Promo S.A.

CNPJ 04.098.955/0001-84

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2014				Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2014				
Ativo	31/12/2014	31/12/2013	Passivo	31/12/2014	31/12/2013	Receitas	31/12/2014	31/12/2013
Ativo Circulante			Passivo Circulante			Receitas	25.775.860,50 C	29.300.632,79 C
Disponível			Exigibilidades			Receitas Diversas	25.775.860,50 C	29.300.632,79 C
Bens Numerários	4.604,88 D	4.588,19 D	Obrigações Tributárias	135.240,09 C	517.798,35 C	Receita Líquida de Vendas e Serviços	25.775.860,50 C	29.300.632,79 C
Depósitos Bancários à Vista	16.219.882,81 D	2.947.091,58 D	Obrigações Fiscais e Sociais	333.705,14 C	198.307,59 C	Receita Bruta de Vendas e Serviços	21.273.689,05 C	22.889.664,97 C
Aplicações de Liquidez Imediata	911.909,73 D	6.938.982,86 D	Remunerações a Pagar	250.599,82 C	233.264,94 C	Dedução da Receita Bruta	1.249.951,82 D	1.639.836,49 D
Disponível	17.136.397,42 D	9.890.662,63 D	Adiantamento de Clientes	12.648.162,32 C	6.124.642,27 C	Receitas Financeiras	81.646,78 C	301.432,83 C
Bens e Direitos Realizáveis			Fornecedores	234.950,76 C	194.428,16 C	Variações Monetárias - Brasília	129.706,95 C	553.687,82 C
Adiantamento a Empregados	28.815,37 D	4.152,10 D	Empréstimos e Financiamentos	431.000,00 C	0,00	Receitas Financeiras - Brasília	17.641,75 C	0,00
Clientes	732.924,22 D	895.660,10 D	Exigibilidades	14.033.658,13 C	7.268.441,31 C	Receita Bruta de Venda e Serviços - Brasília	6.181.812,65 C	7.776.990,69 C
Tributos/Contribuições a Compensar	1.420.854,79 D	2.288.799,59 D	Receita de Exercício Futuro			Dedução da Receita Bruta - Brasília	658.684,86 D	581.307,03 D
Adiantamentos Diversos	2.545.203,26 D	1.318.199,28 D	Resultados Operacionais	4.692.120,87 C	4.321.625,42 C	Total de Receitas	25.775.860,50 C	29.300.632,79 C
Depósito Judicial	73.195,88 D	63.877,91 D	Resultados Operacionais	4.692.120,87 C	4.321.625,42 C	Custos e Despesas	26.717.966,28 D	28.196.535,83 D
Bens e Direitos Realizáveis	4.800.993,52 D	4.570.688,98 D	Patrimônio Líquido			Custo de Produção e Serviços Vendidos	17.916.541,80 D	15.964.146,97 D
Ativo Permanente			Capital, Reservas e Resultados			Custo de Serviços Prestados	17.917.668,39 D	16.315.414,67 D
Imobilizado			Capital Social	625.224,00 C	550.000,00 C	Custo de Serviços Prestados - Brasília	4.624.113,91 D	11.691.300,76 D
Bens em Operação	1.525.310,13 D	1.373.201,63 D	Reserva de Lucros	2.263,48 C	591.034,39 C	Outros Resultados Operacionais	1.226,59 C	351.267,70 C
Depreciações Acumuladas	638.138,53 C	468.777,51 C	Lucros (Prejuízos) Acumulados	3.471.296,06 C	3.851.252,23 C	Outras Receitas Operacionais	1.226,59 C	351.267,70 C
Imobilizado	887.171,60 D	904.424,12 D	Capital, Reservas e Resultados	4.098.783,54 C	4.992.286,62 C	Despesas Diversas	8.509.926,67 D	11.697.802,15 D
Despesas Diferidas			Total do Passivo e Patrimônio	22.824.562,54 C	16.582.353,35 C	Despesas Operacionais	7.802.306,96 D	10.935.866,52 D
Projeto Ironmann	0,00	1.185.300,00 D				Despesas com Pessoal	1.382.496,47 D	866.699,96 D
Despesas de Exercício Futuro	0,00	31.277,62 D				Direção	744.000,00 D	71.000,00 D
Despesas Diferidas	0,00	1.216.577,62 D				Serviços de Terceiros	2.423.066,88 D	2.238.275,92 D
Total do Ativo	22.824.562,54 D	16.582.353,35 D				Consumos	186.082,10 D	166.836,35 D
						Gastos Gerais	1.475.512,15 D	5.668.920,07 D
						Despesas com Pessoal - Brasília	903.127,66 D	1.288.026,07 D
						Consumos - Brasília	52.053,56 D	82.079,51 D
						Gastos Gerais - Brasília	209.808,13 D	252.968,71 D
						Serviços de Terceiros - Brasília	426.161,01 D	301.059,93 D
						Encargos Financeiros	414.015,30 D	494.529,83 D
						Despesas Financeiras	411.855,51 D	494.476,89 D
						Despesas Financeiras - Brasília	2.159,79 D	52,94 D
						Despesas Tributárias	87.296,70 D	92.831,74 D
						Depreciação	206.306,71 D	174.574,06 D
						Resultados Não Operacionais	45.495,00 C	1.434,26 D
						Receitas/Despesas Não Operacionais	45.495,00 C	0,00
						Receitas não Operacionais	45.495,00 C	0,00
						Despesas não Dedutíveis	45.495,00 C	0,00
						Despesas não Dedutíveis	201.752,77 D	1.434,26 D
						Despesas não Dedutíveis	201.752,77 D	1.434,26 D
						IRPJ/Contribuição Social	135.240,09 D	533.152,45 D
						IRPJ/Contribuição Social	135.240,09 D	533.152,45 D
						IRPJ/Contribuição Social	135.240,09 D	533.152,45 D
						Total de Custos e Despesas	26.717.966,28 D	28.196.535,83 D
						(=) Total do Lucro/Prejuízo do Período:	942.105,78 D	1.104.096,96 C
						Diretoria		
						Carlos Alberto Viana Galvão		Nancy Eiras Silva
						Função: Presidente		TC/CRC 1SP137344/O-0

A Latin Promo S.A. tem por objeto a prestação de serviços de promoção e organização de eventos relacionados a esportes, produção e agenciamento de shows e eventos artísticos, organização de competições esportivas e outras atividades similares. Em 30/09/2014 a empresa passou por um processo de cisão, com o surgimento de uma nova empresa denominada Latin Sports S.A. tendo sido transferido do patrimônio líquido da Latin Promo S.A. o valor de R\$ 844.776,00 Apresentação das demonstrações contábeis e das principais práticas adotadas. **1.** As demonstrações contábeis, referente ao período de 01/01/2014 a 31/12/2014, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nºs 11.636/07 e 11.941/09. **2.** O resultado das operações (receitas,

custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. **3.** Caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo e sem risco de mudança de seu valor de mercado. **4.** Imobilizado - Demonstração pelo custo de aquisição deduzido o valor da depreciação. **5.** No período de 01/01/2014 a 31/12/2014 foi apurado Prejuízo de R\$ 942.105,78. **6.** Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes - são apresentados pelos valores de compra e alienação efetivamente realizados. **7.** Tributos/contribuições a compensar - são compostos por IR, CS, PIS e COFINS retidos sobre notas fiscais emitidas, saldo negativo de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores.

Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31/12/2014 conforme documentação apresentada

beleze critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. **3.1 - Razão Social da Unidade Gerenciada: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Cratod - Centro De Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas.** Rua Prates, 165 - Bom Retiro -São Paulo - SP - CEP 01.121-000 - CNPJ nº 61.699.567/0045-03. **3.2 - Formalidade da escrituração contábil - resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000):** A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil. **4 - Principais Práticas Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas com base no Pronunciamento Conceitual Básico: Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, correlacionadas às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e levam em consideração os pressupostos e conceitos básicos da contabilidade, como: o regime de competência, continuidade, relevância, materialidade, confiabilidade e primazia da essência sobre a forma. Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002). **4.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC Nº 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC Nº 1.376/11 (NBC -TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e, que está sujeitos o insignificante risco de mudança de valor. A unidade gerenciada possui valores em espécie em caixa no montante de R\$ 0,00 com a finalidade de pagamentos de pequenas despesas administradas pela instituição. Os recursos financeiros disponíveis para a unidade gerenciada são mantidos em conta corrente bancária oficial e representam em 31.12.2014 o montante é de R\$ 17.577,58 conforme demonstrado no quadro a baixo.

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Saldo em Caixa	-	-
Saldos em Bancos	17.577,58	15.722,86
Saldo Aplicação Financeira	1.209.777,06	4.519.965,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.227.354,64	4.535.688,03

4.2 - Aplicações Financeiras As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência. As aplicações são referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores encontram-se aplicados por força de convênios cujo rendimento reverte em favor do contratante e não da SPDM.

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	Taxa %	31/12/2014	31/12/2013
Banco do Brasil	CDB/RDB e BB Reaplic CDB/RDC	Taxa = 90%	804.080,80	-
Banco do Brasil e BB Reaplic	CDB/RDB e BB Reaplic CDB/RDC	Taxa = 90%	405.696,26	4.519.967,17
Total			1.209.777,06	4.519.965,17

4.3 - Contas a receber: A prática contábil adotada é pelo regime de competência para registro das mutações patrimoniais. Conforme resolução 1.305/10 (que aprova a NBC TG 07) e 1.409/12 (que aprovou a ITG 2002) a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referentes às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de Assistências Governamentais para que quando do reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. **4.3.1 - Valores a Receber:** Os valores registrados nesta conta em 2014 representam valores a receber de curto prazo, relativos ao convênio nº 1.330/2014, proveniente da Secretaria de Estado da Saúde, onde os valores a receber totalizam R\$ 15.485.150,14. **4.3.2 - Valores a Negociar:** Representam outros valores a receber, relacionados a atividade principal da unidade gerenciada, correspondente a valores resultantes do resultado orçamentário da instituição. Por conta da Resolução CFC 1.305 (ITG), será restituído ou compensado pelo órgão concedente até o final do contrato, afim de contribuir com o equilíbrio financeiro da instituição. **4.3.3 - Estimativas de Rescisão Contratual:** A entidade passou a adotar em sua plenitude a resolução CFC 1.305/10, reafirmado no item 09 da resolução 1.409/12. A unidade gerenciada constituiu possível estimativa de rescisão contratual entre a SPDM E SMS. Dessa forma, a estimativa leva em consideração os valores estimados para rescisão do contrato de trabalho coletivo, se devidos fossem, em 31.12.2014, para fins de recolhimento de FGTS (50% MULTA) e aviso prévio indenizado, conforme quadro abaixo:

Estimativa Rescisão Contratual	Saldo Final em 31.12.2014	Saldo em 31.12.2013
Aviso Prévio indenizado	421.712,09	197.336,54
Multa FGTS Rescisória (50%)	258.956,29	36.769,43
Total	680.668,38	234.105,97

4.4 - Outros Créditos São as contas a receber que não se enquadram nos grupos de contas anteriores, sendo contas a curto prazo normalmente não relacionadas com o objeto principal da instituição. **4.4.1 - Adiantamento a Fornecedores** Os valores classificados como adiantamento a fornecedores, compreendem adiantamento realizados a fornecedores de benefícios como vale transporte, vale refeição e alimentação, antecipados no mês corrente, para utilização no mês subsequente, o saldo em 2014 foi de R\$ 22.239,29. **4.4.2 - Antecipação de Férias** A instituição efetua antecipação de férias conforme prevê a legislação trabalhista (CLT).em seu artigo , artigo 145. O pagamento da remuneração das férias e, se for o caso, o do abono referido no artigo 143 serão efetuados até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período. **4.5 - Estoques** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, vestuário, até a data do balanço. Conforme se demonstra abaixo, o valor total escriturado em estoques no exercício de 2014 é de R\$ 8.614,73.

Tipo	31/12/2014	31/12/2013
Materiais utilizados no setor de Enfermagem	3.313,35	-
Materiais utilizados no setor de Almoarifado	5.301,38	-
Total	8.614,73	-

4.6 - Imobilizado: O imobilizado do Cratod é composto por bens de terceiros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão, para os quais possuímos documentos de permissão de uso. Os ativos passaram a estar distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Posição em 31/12/2013	Aquisição	Baixa	Posição em 31/12/2014
Imobilizado-Bens de Terceiros	25.518,00	31.158,41	-	56.676,41
Bens Móveis	25.518,00	31.158,41	-	56.676,41
Aparelhos Equipamentos Utensílios Medicos Odontologicos Laboratoriais	618,00	2.600,00	-	3.218,00
Equip Proceso-samento de Dados	-	1.690,00	-	1.690,00
Mobiliário em Geral	15.800,00	14.364,41	-	30.164,41
Maquinas Utensílios e Equipamentos Diversos	3.700,00	12.504,00	-	16.204,00
Aparelhos e Utensílios Domesticos	5.400,00	-	-	5.400,00

Descrição	Posição em 31/12/2013	Aquisição	Baixa	Posição em 31/12/2014
Ajuste Vida útil de Bens de Terceiros	(472,94)	(5.094,54)	-	(5.567,48)
Bens Móveis	(472,94)	(5.094,54)	-	(5.567,48)
Aparelhos Equipamentos Utensílios Medicos Odontologicos Laboratoriais	(15,45)	(321,84)	-	(337,29)
Equipamentos Proceso-samento de Dados	-	(197,19)	-	(197,19)
Mobiliário em Geral	(252,50)	(2.718,52)	-	(2.971,02)
Maquinas Utensílios e Equipamentos Diversos	(92,49)	(1.316,99)	-	(1.409,48)
Aparelhos e Utensílios Domesticos	(112,50)	(540,00)	-	(652,50)

Segundo o inciso II do § 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, acrescentado pela Lei nº 11.638/07, e Lei 11.941/09, "A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, revisar e ajustar os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização". **4.7 - Fornecedores** As obrigações com fornecedores nacionais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno. São registrados pelo valor das notas fiscais ou faturas provenientes da compra de materiais, medicamentos e demais itens de consumo. O prazo médio de pagamento dos fornecedores é de aproximadamente 60 dias. **4.8 - Serviços de Terceiros** Estas obrigações representam a contratação de serviços de terceiros pessoa física e jurídica pela instituição, em sua grande parte relacionados a contratos de prestação de serviços gerais como limpeza e vigilância. **4.9 - Salários a Pagar** De acordo com o artigo 76 da CLT - Salário é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço. A instituição efetua o pagamento mensal das remunerações no quinto dia útil subsequente ao mês de competência. **4.10 - Contribuições a Recolher** Representam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhimentos de INSS, FGTS, PIS e CONTRIBUIÇÃO SINDICAL. Cujo os mesmos são recolhidos mensalmente nas respectivas datas de vencimentos, conforme legislação vigente INSS até o dia 20 do mês subsequente, FGTS até o dia 07 do mês subsequente e PIS até o dia 25 do mês subsequente dos quais caso este dia caia em dia não útil, este é antecipado para o dia útil anterior a data limite. **4.11 - Impostos a Recolher** Representam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhimentos de IRRF CLT e ISS cujo os mesmos são recolhidos mensalmente nas respectivas datas de vencimentos, conforme legislação vigente IRRF até o dia 20 do mês subsequente, ISS até o dia 10 do mês subsequente (PMSP), dos quais caso este dia caia em dia não útil, este é antecipado para o dia útil anterior a data limite. **4.12 - Provisões Trabalhistas** O montante da provisão foi determinado com base na remuneração mensal do colaborador e no número de dias de férias a que já tenha direito bem como os encargos sociais incidentes sobre os valores que foram objetos da provisão na data da elaboração das Demonstrações Financeiras, respeitado o Princípio da Competência e conforme informações fornecidas pelo setor responsável.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Provisão de Férias	453.574,03	109.970,00
Provisão de FGTS sem Férias	36.285,92	8.797,60

4.13 - Estimativas de Rescisão Contratual A entidade passou a adotar em sua plenitude a resolução CFC 1.305/10, reafirmado no item 09 da resolução 1.409/12. A unidade gerenciada constituiu possível estimativa de rescisão contratual entre a SPDM E SMS. Dessa forma, a estimativa leva em consideração os valores estimados para rescisão do contrato de trabalho coletivo, se devidos fossem, em 31.12.2014, para fins de recolhimento de FGTS (50% MULTA) e aviso prévio indenizado, conforme vide nota explicativa 4.3.2. **4.14 - Estimativas Contábeis** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. **4.15 - Obrigações Tributárias** A obrigação tributária de acordo com o §1º do artigo 113 do CTN, é aquela que surge com a ocorrência do fato gerador, tem por objeto o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária e extingue-se juntamente com o crédito dela decorrente. Constituem as obrigações de IRPJ, INSS, ISS, PIS/COFINS/CSLL e Outras Taxas Municipais, relativos aos valores relacionados aos prestadores de serviços de terceiros contratados pela unidade gerenciada, o saldo final a pagar em 2014 referentes aos impostos citados acima foi de R\$ 8.258,88 e em 2013 foi de R\$ 382,05. **4.16 - Outras Contas a Pagar** Os valores evidenciados abaixo, se referem a outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituição. **4.17 - Convênios / Contratos Públicos a Realizar** De acordo com a Resolução 1.305/09 (Aprova a NBC TG 07) e Resolução 1.409/12 (que aprova a ITG 2002), a SPDM passou a adotar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no convênio com o poder público, de forma a evidenciar os valores previstos a serem realizados, durante a execução do convênio, na execução da atividade fim. O saldo a realizar em 31.12.2014 representa R\$ 15.594.169,27, a serem realizados nos respectivos exercícios, até o final do convênio em outubro de 2015. **4.18 - Bens de Terceiros** Os ativos registrados no Imobilizado representam os bens adquiridos na gestão da SPDM a partir de 10/2013. O imobilizado da unidade gerenciada é classificado como "bens de terceiros" de modo a atender a legislação. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de convênio, para os quais possuímos documentos de permissão de uso. Segundo o inciso II do § 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, acrescentado pela Lei nº 11.638/07, e Lei 11.941/09, "A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, revisar e ajustar os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização". Vide nota explicativa 4.6. **4.19 - Patrimônio Líquido** O patrimônio líquido atualmente não apresenta valores, em virtude de aplicação do que estabelece as resoluções CFC 1409/12 (Item 11) e CFC 1305/10 (Item 12 e 15ª), que enquanto não atendido os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da Assistência Governamental de Contribuição para Custeio e Investimento deve ser em conta específica do Passivo, de forma que o resultado será sempre "zero". **4.20 - Contas de Compensação** Em 2013 contabilizamos neste grupo de contas os bens adquiridos pela unidade gerenciada representando o montante de R\$ 25.518,00. Em 2014 foi realizado a transferência dos saldos mantidos nas contas de compensação tanto Ativo quanto Passivo dos quais os respectivos saldos eram de R\$ 25.518,00 pertinentes aos saldos de Bens de Terceiros. Desta forma a administração julgou não ser necessário estas informações nestas contas, uma vez que as mesmas já estão bem identificadas no grupo de Bens de Terceiros, por esta razão em 2014 se procedeu com a transferência dos saldos. **5 - Origem e Aplicação Dos Recursos** As receitas, inclusive as doações, subvenções, contribuições, bem como as despesas, são registradas pelo regime de competência. As receitas da Entidade são apuradas através dos comprovantes, contratos, avisos bancários, recibos e outros, como também suas despesas são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos, em conformidade com as exigências legais fiscais. **5.1 - Das Receitas Operacionais** As receitas operacionais da Entidade são constituídas de valores aplicados diretamente pela Entidade para os quais o uso é restrito, representados pelos Contratos de Gestão, Convênios Públicos e outros tipos de Assistências Governamentais recebidas. Em 2014 o montante aplicado foi de R\$ 8.479.192,92. **5.2 - Custos e Despesas Operacionais** Os custos e despesas operacionais estão relacionados aos setores produtivos e administrativos da instituição e foram classificados de acordo com a estrutura e parametrização no sistema da SPDM. **5.3 - Auxílios, Subvenções, Contrato de Gestão e ou Convênios Públicos** São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, convênios ou outros instrumentos firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC Nº 1.305/10 na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as

despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da Norma. Todos os tipos de Assistência Governamental não podem ser creditadas diretamente ao patrimônio líquido. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida da Assistência governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo. No exercício de 2014, o Cratod recebeu Assistências Governamentais Estaduais conforme quadro abaixo:

61.699.567/0045-03		
Contratos / Convênios / TA'S vigentes em 2014	Convênio	R\$
CRATOD -Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas	1.330/2014	2.660.958,50
CRATOD -Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas	173/2013	1.727.187,21
Total Repasse		4.388.145,71

5.4 - Apuração Do Resultado. O resultado do exercício é apurado segundo o regime de competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, respeitando-se o estabelecido na Resolução CFC 1305/10 (NBC TG 07) no que se refere ao reconhecimento de receitas de assistências governamentais. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **6 - Resultado do Exercício** Em virtude da aplicação de outros itens da resolução o resultado do exercício tem sido "zero" face à exigência do reconhecimento em contas de resultado. Caso houvesse, superávit ou déficit ou ainda parte deles que tivesse restrição para aplicação, estaria reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido, o que não ocorre. A instituição apurou em 2014 recursos no montante de R\$ 4.628.008,89 (Quatro milhões, Seiscentos e Vinte e Oito Mil, Oito Reais e Oitenta e Nove Centavos) e, seus recursos foram diretamente aplicados na atividade operacional/assistencial da unidade gerenciada, correspondente a R\$ 8.719.056,10 (oito milhões, Setecentos e Dezenove Mil Quinquenta e Seis Reais e Dez Centavos) considerando custos e despesas operacionais no mesmo período. Dessa forma, se houvesse apuração de déficit ou superávit do exercício, a instituição encerraria o exercício com um resultado deficitário de R\$ -4.091.047,21 (Quatro Milhões Noventa e Um mil Quarenta e Sete Reais e Vinte e Um Centavos). Esse desequilíbrio financeiro pode estar associado à demanda de atendimento dos serviços de saúde, políticas de gestão ou pela ausência de recursos financeiros para a manutenção do custeio da unidade, variáveis influentes no equilíbrio econômico-financeiro do Contrato/convênio. **7 - Das Disposições da Lei 12.101 e Portaria 1.970** Por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13 regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. As internações hospitalares e os atendimentos ambulatoriais prestados pela entidade deverão ser totalizados com base nos dados disponíveis e informados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e na Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA). A fim de cumprir o estabelecido, tomaremos por base a matriz da SPDM por ser esta a única unidade que tem convênio direto com o SUS, sendo que, as demais filiais, apesar de atenderem em sua grande maioria exclusivamente ao SUS, não possuem convênio direto e sim contratos de gestão e convênios com Estados e Municípios. De acordo com o artigo 36 da mesma portaria, a entidade que tenha sob sua gestão outras entidades poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% (dez por cento) dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ela vinculados. Em 2014, o CRATOD apresentou os seguintes dados de produção:

Cratod - Centro de Referência de Alcool Tabaco e Outras Drogas - CNPJ 61.699.567/0045-03		
Quantidade		2014

Pronto Socorro	Particular	SUS
Consultas	-	-
Pronto atendimento	Particular	SUS
Consultas	-	15400
Ambulatório	Particular	SUS
Consultas	-	13.275
Internações	Particular	SUS
Nº Internações	-	5432
Paciente Dia	-	-
SADT	Particular	SUS
SADT	-	-
TOTAL	-	34.107

8 - Contribuições Sociais Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009 alterada pela Lei 12.868/13 e regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria 1.970 de 16/08/2011 do Ministro da Saúde, a Instituição encontra-se certificada junto ao CEBAS SAÚDE conforme processo nº 25000.055160/2010-05 fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais. Em 22/06/2012, a Entidade protocolou junto ao MS seu pedido de renovação do certificado o qual aguarda deferimento através do processo nº 25000.106245/2012-12. Os montantes das isenções usufruídas durante o ano exercício se encontram registrados em contas específicas de receitas. **8.1 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados** Conforme descrito no item 11, face à sua condição de Entidade Filantrópica garantida nos termos da Lei 11.101/2009, a Entidade usufruiu ano exercício de 2014, da isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados a qual se encontra registrada em conta específica monta em R\$ 1.720.088,07. Em 2013, a referida isenção, que também se encontra registrado em conta específica de receita, totalizou R\$ 359.227,34. **8.2 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal, sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros** A Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal incide também sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros Pessoa Física. Tal isenção se encontra registrada em conta específica de receitas sendo que no exercício de 2014 atingiu um montante de R\$ 24.224,95. Em 2013 o referido valor de receita totalizou R\$ 180.072,95. **8.3 - Isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)** A isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) está baseada na condição filantrópica da Entidade. Conforme classificação em conta específica o montante no exercício 2014 foi de R\$ 254.375,80. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2013, esse montante foi de R\$ 71.950,35. **8.4 - Trabalho Voluntário** Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntário, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. Em 2013 o referido valor correspondeu a R\$ 97,84. Em 2014, a entidade optou em não mensurar os valores relativos a atividade de trabalho voluntário. **9 - Ajuste a Valor Presente (Resolução do CFC nº 1.151/09 NBC TG 12).** Em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa direito ou obrigação descontadas as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisar os saldos contábeis dos itens que estão compoendo os ativos e passivos não circulantes da Entidade, a Administração entendeu que apenas em alguns casos de aquisição de ativo foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente, pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não circulantes) não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução 1.151/09, que aprova NBC TG 12, onde descreveremos a seguir, as seguintes situações que devem ser atendidas para obrigatoriedade no cumprimento desta Norma: • Todas as transações que dão origem aos ativos ou passivos, receitas ou despesas e, ainda, mutações do patrimônio líquido que tenham como contrapartida um ativo ou passivo com liquidação financeira (a pagar ou a receber) que possuam data de realização diferente da data do seu reconhecimento; • As operações que, em sua essência, representem uma saída de valores como financiamento, tendo como contrapartida clientes, empregados, fornecedor, entre outros. Essa situação deve-se ao fato de que o valor presente da operação pode ser inferior ao saldo devido o que, em caso de dúvida, deve ser regido pela resolução 1.187/09 que aprova NBC TG 30, que trata de receitas; e • Operações contratadas, ou até mesmo estimadas, que gerem ativos ou passivos devem ser reconhecidas por seu valor presente. **10 - Exercício Social** Conforme estabelece o artigo 56 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. São Paulo, 31/12/2014

continua ▶